O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 48.º | Sábado, 20 de Maio de 1950 | N.º 2145

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.- -IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

A ocidentalização da Rússia

—o—

Até ao século dezassete a història dos povos moscovitas não nos apresenta factos que tenham qualquer aspecto extraordinário ou anormal.

São populares semi-asiáticas, rudes, e primitivas, sem o menor clarão civilizador no moral, no social e no político, de usos, costumes orientais, sujeitas ao regime patriarcal.

Uma nobreza rural, uma massa densa de camponezes, os legendários mujics, autenticos escravos da gleba, vivendo entre dois mundos: o da terra, que consome as suas energias até ao extermínio e do ceu, que recolhe, sem esperanças, as suas místicas e religiosas súplicas. Ainda não têm uma língua e fronteiras definitivamente fixadas; nem qualquer acção intelectual, literária e artística digna de relevo.

As mulheres, no lar, levam uma vida recolhida e, na rua, usam véu a esconder o rosto; os homens, no trajar, na barba e no cabelo, são o modelo típico do Oriente.

Moscou é a sua antiga religiosa e sagrada Meca, que olha desconfiada o estrangeiro, que guarda ciosamente as tradições, as crenças, as relíquias e o sedimento secular e fatalista da raça, que lhe vem do sangue dos avoengos e das raízes desconhecidas e imensas da História.

Os eslavos foram derrotados e submetidos pelos tártaros e pelos mongois, que invadiram os seus territórios no século treze, sendo libertados pelo célebre Ivan, o Terrível, no século dezasseis, que assumiu a hierarquia de Tsar.

Começou então a dinastia dos Romanof, que devia durar até ao advento e triunfo da revolução bolchevista.

Os Romanof iniciaram a grandeza e a transformação da Rússia, como potência europeia, estabelecendo as primeiras relações importantes com as nações do Ocidente, tanto de ordem comercial, como de natureza diplomática.

Em duas palavras: a Rússia, naquele tempo, é considerada, com justeza, pelos historiadores, uma China europeia.

O engenhoso cabouqueiro e artífice da Rússia moderna foi esse excepcional Tsar, conhecido por Pedro I, o Grande, que ascendeu ao trono imperial nos fins do século dezassete.

Pedro, o Grande, era, na verdade, uma personalidade prodigiosa e singular; do quilate que o destino, a História e a Providência escolheu para a realização de notáveis empreendimentos.

Com a sua energia sobre-humana, as suas ambições patrióticas, o seu sonho de supremacia imperial, mudou o curso dos acontecimentos históricos da Rússia, traçando e preparando antecipadamente a construção duma das nações mais poderosas da terra.

Activíssimo, dinâmico, ávido de saber, e de inteligência penetrante e absorvente, que assimilava tudo, devorado por uma febre indómita de fazer, de construir, de realizar, sem atender a meios e a processos, não hesitou em recorrer à violência, à barbaridade e ao chicote para atingir os seus fins reformadores.

Só via o seu sonho, a missão providencial que a si próprio impôs, e o ideal do futuro império que gizou e ergueu a despeito de todos os obstáculos e, mesmo, contra a vontade do seu povo.

Um ditador asiático, com formação europeia, da estirpe de Pombal, mas excedendo-o, ultrapassando-o infinitamente.

Talvez não haja, na Europa, nos tempos modernos, atendendo ao atrazo e ao primitivismo rural e social em que a Rússia vivia, homem de Estado que se lhe compare em estrutura reorganizadora e construtiva.

Incógnito, desconhecido, silencioso, cerca de vinte anos viajou, permaneceu na Europa, percorreu as principais capitais do mundo ocidental, inteirando-se dos mais variados aspectos da vida europeia, de que colheu lições vivas, entrando nas suas mais profundas intimidades científicas, económicas, sociais, administrativas e políticas, desde a Matemática à Cirúrgia, chegando, mesmo, a trabalhar como simples operário em estaleiros navais.

Enriquecido de observaçõs, de experiência, de conhecimentos, de ideias e, finalmente, saturado de métodos, de técnicas e de processos de trabalho, regressou à Rússia no início do século dezoito, para dar forma e realidade, com energia de aço e obstinação irresistível, ao dourado e grandioso sonho da sua existência: a ocidentalização da Rússia.

J. CARREIRA

Pescaria

Ao respectivo mercado, afluiu ultimamente alguma sardinha e chicharro das costas do litoral, espécies muito apreciadas hoje em dia até nas mesas ricas.

Quem o havia de dizer!

O TEMPO

Era antigamente costume ouvir-se o ribombar do trovão no mês de Maio, acompanhado de aguaceiros, que bastante beneficiavam a agricultura. Não se deu isso, porém, alguns anos atraz, mas durante o que está decorrendo já tivemos uma coisa e outra, pelo que a lavoura se acha cheia de esperanças.

Oxalá seja bem sucedida.

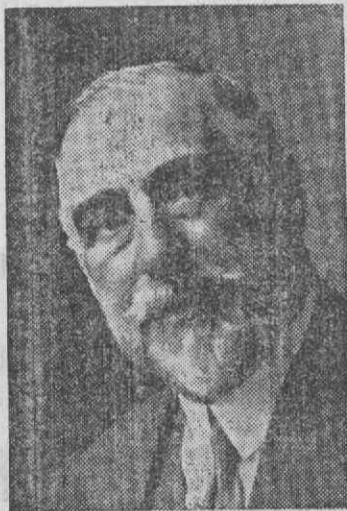
O barracão do Rossio

Segundo parece, pensa-se em substituí-lo por um edifício de caracter permanente que sirva para exposições, conferências, *standes*, casa de chá e também armazém camarário, como se diz na proposta apresentada em sessão, aventando um correspondente da imprensa diária, que no projecto a executar sejam previstas as condições para a fácil adaptação do salão principal de forma a permitir, igualmente, a exibição de várias modalidades desportivas, como o Oquei em Patins, o Basquetebol, o Voleibol, a Esgrima, etc.

Concordamos. A fazer-se, que seja, pois, uma coisa completa. De modo que Aveiro continue a marcar, apresentando originalidade modernista.

Dr. Luís de Brito Guimarães

Morreu no dia 30 de Abril este nosso ilustre amigo, que foi professor do Liceu, dos mais distintos e estimados, presidente do município, deputado do partido unionista e ministro.

Pondo à prova o seu carácter em todos os cargos públicos que desempenhou, o dr. Brito Guimarães, como era geralmente conhecido, estava agora como director da Companhia do Papel do Prado, cargo a que ascendeu em circunstâncias particularmente difíceis para esta, mas que

DR. BRITO GUIMARÃES

mercê das suas nobres qualidades, da sua actividade e dos seus valiosos méritos, nunca foram desmentidas.

Era natural de Ponte do Lima, viveu também no concelho de Albergaria-a-Velha, onde possuía grande número de amigos, e era muito considerado pela sua delicadeza característica, pelos seus hábitos modestos, pelos serviços desinteressados que prestava sempre que para isso tinha ensejo.

Não devia contar mais de 72 anos, lamentando este jornal, ao registá-la, a triste ocorrência, que não foi conhecida logo por determinação expressa do extinto nas suas últimas disposições.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Efeméride

—o—

A batalha de Alfarrobeira, ferida a 20 de Maio de 1449, rematou tràgicamente uma complicada rede de intrigas, de mal-entendidos e de desenganos que separavam o Infante-Regente D. Pedro do seu sobrinho, o moço rei D. Afonso V. No campo da luta deixou a vida o príncipe das «Sete Partidas» como era conhecido o inclito filho de D. João I. E com ele muitos nobres e esforçados portugueses que derramaram o seu sangue em prol duma causa que, por demais apaixonada e de horizontes fechados pelas barreiras duma política partidária, só serviu para enfraquecer a unidade nacional. O Infante D. Pedro, conta o cronista Rui de Pina, na hora do combate, desfalecido já de ânimo, cruelmente desiludido, exclamara:

«Sinto já minha alma aborrecida de viver neste corpo, como desejoso de se sair de suas paixões e tristezas, e considerados os feios combates que minha vida, honra e estado cada dia recebem com esperança de não minguarem, certo se as coisas nesta viagem me não sucederem como eu desejo, determino morrer e acabar inteiro e não em pedaços.»

Reunião dum curso

—o—

Como já dissemos, vão comemorar as suas *bodas d'ouro* a Coimbra, no próximo mês, os diplomados em Farmácia há 50 anos, que tiveram como professor o sr. dr. Manuel Fernandes Costa e que se acham espalhados por todo país, embora já em número bastante reduzido.

A primeira reunião foi em 1925, seguindo-se outras menos espassejadas e às quais aludiremos na altura devida, visto todas haverem contribuido para a boa camaradagem existente durante o meio século decorrido.

No distrito de Aveiro contam-se ainda cinco dos seus componentes.

Agradecemos

—o—

Os nossos assinantes do Porto, srs. Rodrigo Ferreira e tenente Joaquim de Matos renovaram as suas assinaturas anuais com 40$00 cada um; o sr. Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho, com 100$00; o sr. Joaquim Martins, actualmente em Luanda, com 50$00, e o sr. António Ferreira Lavrador fez a liquidação do semestre que decorre com 20$00.

Escusado será dizer que com estas e outras dedicações á semelhança o *Democrata* não vacila—anda para a frente sem tergiversar...

Esquadra Americana

Em visita de cortezia esteve no nosso Tejo uma formação de 23 unidades, comportando 20 mil homens, com o fim de render a que no Mediterrâneo exercia especial missão.

Foi acolhida com todas as honras e saudada de modo a levar de Portugal a certeza de uma grande admiração e respeito acumulados em volta do seu prestígio.

RUA DE SANTA JOANA

Precisa de ser consertada visto as tombas que de vez enquando lhe põem durarem pouco.

Ficamos à espera.

Excursão Açoreana

Visitou-nos mais uma vez um grupo composto de 54 habitantes do arquipélago dos Açores, que, vindo a Fátima, aproveitou o ensejo de percorrer também algumas terras do norte do continente, entre as quais Aveiro, onde almoçou no Arcada-Hotel. Dirigia-o o nosso presado amigo e colega do *Açoreano Oriental*, Ferreira de Almeida, auxiliado já por um filho, tendo chegado à capital no vapor da carreira *Carvalho Araújo*, em que na próxima semana regressarão às suas casas.

Os excursionistas viajavam numa grande e confortável camioneta ultra-moderna, de Lisboa, e dois automóveis, tendo feito o trajecto pela estrada de Coimbra com passagem por Ilhavo, afim de verem primeiro a Barra e Costa Nova antes de chegarem à cidade. Apezar da chuva que este ano caíu e bastante os contrariou, mostravam-se satisfeitos pela maneira como vinha decorrendo o passeio, cativando-os a todos.

Na redacção do *Democrata* foram entregues a Ferreira de Almeida para serem oferecidas, como lembrança, aos componentes da excursão, expressivas vistas das nossas salinas no auge da produção, isto é, com os montes de sal a encherem de grandiosidade o vastíssimo estuário industrial.

Muito estimamos que os nossos hóspedes de algumas horas façam boa viagem e levem saudades cá do continente.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Grande movimento

Notou-se extraordinária animação de carros pela cidade quer à ida quer à vinda dos perigrinos do norte para Fátima, talvez em número mais elevado do que nos anos anteriores.

A chuva, porém, é que não os deixou expandir à vontade.

O 28 de Maio

—o—

Para comemorar o 24.º aniversário da Revolução Nacional vão ser inaugurados diversos melhoramentos em alguns pontos do país. Entre eles figura o Estádio 28 de Maio com que vai ser dotada a cidade de Braga onde se projectam grandiosas festas a que devem assistir alguns membros do Governo.

Foi ali que teve início o movimento chefiado pelo marechal Gomes da Costa, que desalojou das cadeiras do Poder o democratismo que tanto comprometeu a nação e desprestigiou a República.

A obra levada a cabo desde essa data é importante e está à vista, devendo-se, em parte, ao esforço e à inteligência do insigne estadista a quem o país tanto deve: o doutor Oliveira Salazar.

Jantar de homenagem

E' hoje à noite que se efectua no *Galo d'Ouro* para comemorar os 25 anos de gerência na Filial do Banco N. Ultramarino desta cidade do sr. dr. Custódio Patena, devendo tomar parte além de grande número de funcionários daquela casa, muitos dos seus amigos e admiradores dos predicados que lhe esmaltam o carácter.

A iniciativa partiu, como já dissemos, duma comissão a que preside o dr. Alberto Souto e da qual fazem parte, também, os srs. José Castilho, Manuel Ramires Fernandes, Manuel Valente, Severim Marques e Alberto Casimiro Marques, tudo levando a crer que esta festa decorra num ambiente de satisfação e de alegria para todos—homenageado e homenageantes.

A tragédia da Rua Gustavo Pinto Basto

Prestes a completar-se quatro anos sobre o crime de que foi vítima a professora do Liceu, sr.ª D. Maria de Lourdes Salgueiro Pessoa, parece que vai ter o seu epílogo no tribunal da comarca onde foi marcado para ontem, o julgamento do assassino, o bacharel José Amaral Marques Andrade com quem fôra casada a inditosa aveirense.

Apesar do longo tempo já decorrido, este drama conjugal ainda se não desvaneceu pelas circunstâncias como foi desenrolado.

Na Turquia

Realizaram-se neste país eleições no último domingo, cabendo a vitória ao Partido Democrático, que alcançou 372 lugares no Parlamento contra 81 da chamada agora oposição republicana. Este velho partido do Povo era desde 1920 considerado o mais poderoso. Mas a principal causa da derrota de domingo é justamente o facto do Partido Republicano se encontrar no poder há 25 anos.

A opinião pública tornara-o responsável por tudo que lhe desagradava sob o ponto de vista económico e quanto ao domínio político não deixava de censurar os seus métodos autoritários.

O êxito alcançado, a sua prudente atitude durante a guerra, o auxílio americano recentemente concedido à Turquia, porém, não bastaram para fazer pender a seu favor a balança de que o outro prato estava cheio de fel. Os democratas, como se verifica, não estavam inactivos, e quando sublinharam as imperfeições do partido no poder, o povo turco deu-lhe resposta condigna.

O Partido Democrata, sob a chefia de Djella Bayar, acaba de vencer por uma maioria esmagadora.

Santa Joana

Devido ao tempo, que se apresentou de mau cariz, não saíu a procissão que devia realizar-se na tarde de domingo, ficando a festividade em sua honra circunscrita às solenidades litúrgicas dentro da antiga igreja de Jesus, onde se acha sepultada num rico túmulo.

Presidiu, no entanto, a estas, apesar da falta de concorrência, o sr. Arcebispo.

Pelo Teatro

—o—

Deu ante-ontem no *Avenida* o seu anunciado espectáculo com a revista de costumes regionais *Nada de Confusões!...* o grupo cénico do Club Desportivo de Estarreja que recebeu prolongados aplausos.

A circunstância do jornal ser impresso à sexta-feira não nos permite neste número uma referência mais desenvolvida, o que faremos na próxima semana.

Queima das Fitas

Iniciaram-se ontem em Coimbra os festejos académicos que, com o nome acima, ali se veem realizando de há anos a esta parte e costumam atrair imensos forasteiros de categoria, aos quais também chamam o *Japão*.

Coisas de rapazes...

Amanhã tem lugar uma garraiada no redondel da Figueira da Foz, na segunda-feira é o sarau de gala no Teatro Avenida e na terça, de tarde, o cortejo alegórico percorrerá as principais ruas da cidade, costumando ser este o número mais movimentado e hilariante do programa.

Todas as noites haverá festivais no Parque e não faltarão serenatas ao luar, com canções amorosas cheias de ternura, mesmo por que são elas as únicas a alimentar o fogo sagrado...

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 14, o nosso amigo António dos Santos Vítor, escrivão de Direito, aposentado; hoje, fazem, a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, viuva do nosso saudoso amigo José de Sousa Lopes e o alferes Antero Alves da Cunha, actualmente em Lisboa; no dia 24, a menina Maria Helena Nunes de Pinho, aluna da Universidade de Coimbra e filha do sr. dr. António Simões de Pinho, advogado na comarca e Bazílio Exposto, filho do falecido alferes Alberto Exposto, residente em Algés, e em 25, as meninas Ana Mendes Pereira Tinoco, aluna da Escola do Magistério Primário de Viseu; Maria da Graça Fernandes Pimenta e Maria Fernanda Rebelo Filipe, filhas, respectivamente, dos srs. José Mendes Tinoco, ajudante da Conservatória do Registo Predial, Manuel Pimenta Vieira e José Filipe Júnior, da Gafanha.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Alexandre Gigante e Guterre de Montenegro, de Viana do Castelo; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha; Amadeu Pinto dos Reis, chefe da Secção de Finanças do mesmo concelho; Celestino Neto, aspirante de Finanças no Porto; Artur Sequeira, oficial aposentado dos C. T. T., ali residente e Custódio Marques Pitarma, importante industrial de panificação de Sacavém.

Doentes

Encontram-se internados numa Casa de Saúde de Celas (Coimbra) a esposa do sr. António dos Santos Neves, proprietário da Pastelaria Chic, *e o sr. Alberto Azevedo que tem experimentado algumas melhoras.*

—Obteve esta semana algumas melhoras o nosso amigo Virgílio da Silva, escrivão de Direito aposentado.

Fazemos votos por que continuem a acentuar-se.

Atenção para a 4.ª página

Excursões académicas

Os alunos mais adiantados do nosso liceu partiram no domingo em excursão, visitando Coimbra, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Fátima, e Tomar, regressando na terça-feira ao fim da tarde.

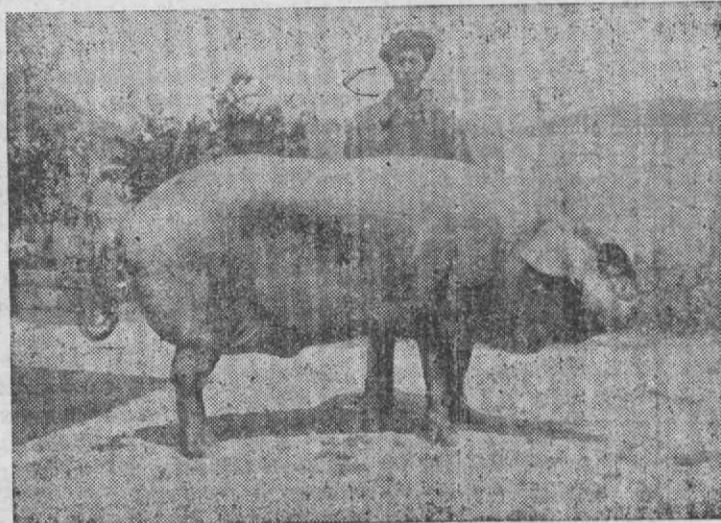
Acompanharam-nos os professores, os srs. drs. Assis Maia e Alfredo Santos.

* * *

No dia 16 realizou-se outra à pitoresca região do Vale de Cambra com as alunas do curso geral, que foram acompanhadas pelas professoras D. Amélia Rosa, D. Olide Nunes, D. Dorinda Agualusa e D. Maria Furtado, e dos professores drs. Manuel Gaspar e Amilcar Patrício.

Apesar da chuva, reinou a alegria.

* * *

Igualmente no mesmo dia tiveram lugar as dos empregados do Banco de Portugal à Figueira da Foz e da Câmara Municipal ao Luso e Buçaco, com partida de manhã e regresso à noite.

Cevado da Quinta de N.ª S.ª das Dores, da Raça Large Black; 3 anos de idade e 380 quilos, peso vivo (Balança do Posto de Viação e Trânsito); comprimento da nuca à cauda, 2,m10; perímetro toráxico, 1,m75.

Na sua alimentação nunca entrou sôro, mas sim produtos da própria Quinta e farinhas da Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Este exemplar foi apresentado extra-Concurso, por não haver classificação para cevados, no XII Concurso Pecuário, da Feira-Exposição de Março-1950.

Correspondências

Costa do Valado, 18

Seguiu para as termas de Monfortinho, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Manuel Boralho.

—Tem estado de cama com a saude abalada, a esposa do activo comerciante, sr. Eduardo Leite, a quem estimamos as melhoras.

—As últimas chuvas vieram beneficiar muito a agricultura, prevendo-se um ano farto.

—Em consequência duma queda encontra-se de cama a sr.ª D. Maria Dias Leitão, viúva do nosso saudoso amigo, sr. Aldobrando Pessoa Leitão, e filha da sr.ª D. Rosa Dias.

Lamentando o sucedido, desejamos-lhe breva restabelecimento.

C.

Hospital da Misericórdia

O boletim estatistico do mês de Abril acusa o seguinte movimento:

Doentes existentes, 16; entrados, 43; saídos por alta, 14 e por falecimento, 1.

Fizeram-se 57 operações de grande cirurgia e 21 de pequena; em diatermia e pentostato registaram-se 477 tratamentos; radiografias e radioscopias foram em número de 71; análises clínicas, 621; consultas, 210; curativos, 352 e injecções, 469.

Isto em resumo, visto o espaço de que dispomos não nos permitir ir mais longe. Mas os números é que falam e eles aí ficam para se saber do movimento do Hospital da nossa terra.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Livros

A Virgem de Fátima

Novamente o sr. Santos Cravina nos *cravou* com um poema comemorativo do Ano Santo, que faz parte de um volume de 189 páginas com o título da epígrafe e começa assim:

A Virgem de Fátima é Nova Imagem do Futuro
que veio à terra dar o brado de presente,
com suas glórias do passado
e abrir caminho novo e bem seguro
à pobre humanidade que ia decadente
porque de seu Jesus se tinha transviado...
Ó Virgem Mãe de Futurista Imagem
de ideias claras e modernas
progressistas
portadora da mensagem
da mais ousada poesia,
com formas classicistas mas eternas,
de poesia futurista arrojadíssima,
Futurista, das Futuristas,
Divinal das divinais,
Modernista das modernistas...
E's o Poema dos poemas
e a Poesia das poesias mais supremas

Depois, sempre na mesma toada, segue, até que termina:

Virgem de Fátima tens estros geniais
de Artista Universal das universais
e futurista Poetisa das poetisas
és tu, ó Mãe Santíssima,
que em ti as Artes todas concretizas
e que desceste à Cova da Iria
para em poemas futuristas
seres a Artista das artistas do Porvir,
de formas ultra-modernistas
e para seres glória dos vindoiros
porque só tu, Virgem Maria,
és o tesoiro inexaurível dos artistas
e em ti tens de Arte universais tesoiros
para fazeres todo o Mundo da Arte ressurgir
em artísticas maravilhas colossais
por seres das artistas a maior,
Universal das universais,
de todas as Artistas a de engenho superior,
ó Virgem Mãe, tu que és a musa de artes celestiais.

Desta força, só tinhamos conhecido o célebre *vate Figueira*, quando cursámos o liceu, há mais de 50 anos e num dia de verdadeira inspiração se dirigiu à sua dulcineia muito amada pela seguinte forma:

És tu donzela por quem eu desvairado louco
Espero por entre as harpas desta grosseira porta,
E primeiro, primeiro que tu chegues
Vai alta a noite morta.
Já sinto o tic-tac dos teus passos ao longe,
Vou ver, nada vejo, fico espavorido sem valor;
Mas enfim, torno a ouvir o som desse tic-tac,
E vejo-te, então, a ti, só a ti—ó meu amor!

Estes versos foram parar, nessa época, à redacção do único jornal humorístico que existia em Lisboa, *O Pimpão*, de que eram colaboradores principais, Silva Pinto e Gervásio Lobato.

E' o que falta ao poeta Santos Cravinha: haver um *Pimpão* que o *esgotasse* de vez, como êle tem feito à maioria das suas palpitantes edições de modo a deixar-nos em paz, visto não termos vagar nem paciência para o aturar.

NECROLOGIA

No bairro de Sá deixou de existir com 80 anos, a sr.ª D. Maria Júlia Alves Ferreira, que há mais de trinta enviuvara.

Deixou algumas filhas, nomeadamente as srs.ªs D. Adélia e D. Isabel Mateus Ferreira, sendo sepultada no cemitério sul.

* * *

Com 45 anos sucumbiu Felísmina Marques Parreira, casada com o sr. António Pereira Marques, empregado nas oficinas da firma *Francisco Piçarra & C.ª*.

O enterro realizou-se civilmente do Bairro Ferroviário, onde residia, para o cemitério de Esgueira.

* * *

No lugar de Mira, freguesia de Arcozelo (V. N. de Gaia) também se finou a sr.ª D. Olívia de Almeida Rodrigues, dedicada esposa do nosso conterrâneo sr. Otílio Prazeres Rodrigues, chefe do pessoal do escritório da Casa Ferreirinha.

A extinta, que contava 49 anos, era cunhada do sr. Alexandre Prazeres Rodrigues e tia da esposa do esclarecido clínico dr. Humberto Leitão.

* * *

Em S. Bernardo, uma congestão cerebral poz termo, no domingo, à existência de Maria do Carmo Vieira, que contava 62 anos.

Possuidora de bons sentimentos, pois durante a sua existência deu provas de quanto a amargurava o infortunio dos desprotegidos da sorte, a extinta era casada com o sr. António Simões Maio Caçola, que muito sentiu o seu inesperado desaparecimento, assim como os filhos, Francelina e Anunciação do Carmo Pereira de Melo e o nosso amigo João Pereira Vieira de Melo, lá estabelecido.

No enterro, realizado no dia seguinte para o cemitério sul desta cidade, encorporaram-se várias irmandades e grande número de pessoas a quem, também, o desenlace consternou.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, António Maria Ferreira Ribeiro, de 16 anos, filho do sr. tenente José Maria Ribeiro, ausente na Africa; Rosa de Jesus Gamelas, viuva, de 83; Domingos de Matos, solteiro, de 31, internado no Albergue de Mendicidade; Rosa de Jesus Teixeira, exposta, viuva, de 72, e na *Quinta do Gato*, Maria Rodrigues da Costa, viuva, de 75.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

PRODUTOS DYRUP

SIGNIFICA AS MELHORES TINTAS...

A FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM «DYRUP» está organizada de forma a oferecer um eficiente serviço de entregas para todas as partes do País, fornecendo tinta da mais alta qualidade a preços de concorrência.

Para os consumidores: — «DYRUP» oferece uma linha completa de tintas, esmaltes e vernizes para uso interior e exterior. As côres «DYRUP» satisfazem as exigências dos decoradores modernos, proporcionando-lhes trabalhos artísticos e harmoniosos nas decorações interiores.

Para a indústria automobilística: — «DYRUP» fornece linhas completas de esmaltes sintéticos e celulósicos, incluindo côres básicas para misturas, côres especiais, aparelhos, betumes, etc.

Para edifícios industriais: — «DYRUP» recomenda para êste fim os seus produtos «PELE d'AÇO», já sobejamente conhecidos, incluindo camadas de fundo e de acabamento.

Para indústria de transportes: — «DYRUP» fabrica todos os tipos requeridos para uso marítimo, aéreo e ferroviário. Todos os productos «DYRUP» são fabricados com matérias-primas da melhor qualidade e procedencia, controlados e combinados na mais moderna fábrica de acordo com os últimos aperfeiçoamentos na fabricação de tintas.

Por isso é que todos os productos «DYRUP» têm sempre uma côr uniforme, consistência, durabilidade e tempo de secagem.

Fábrica de Tintas de Sacavém

SACAVÉM

Agentes em todos os concelhos do Distrito

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,55 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam tram. às 11,32, 19,08 e 20,44 que não seguem.
21,01 (correio)	
22,57 (rápido) 1	

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,50
17,55	19,26
19,50	23,15

Tribunal do Trabalho

Anúncio

1.ª publicação

O Doutor António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que, por este Tribunal, correm seus termos uns autos de execução de sentença, em que é exequente António Leite Cardeal, residente em Estarreja, e executados Mário Rodrigues Neves, comerciante e esposa Ilda Neves, residentes na Rua Mestre de Aviz-M. S.-1.º Andar, Rairro Foz—ALGÉS, e nêles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e segnintes, do Código de Processo Civil.

Aveiro, 15 de Maio de 1950

O Juiz,

António A. de Oliveira Gala

Pelo chefe de secretaria,

Rui Vicente Ferreira

Armazem vende-se

Recebem-se propostas até 15 de Abril, próximo, para a venda de um armazém sito no Canal de S. Roque, bem localizado, com servidão para os caminhos de ferro da C P. e V. do Vouga.

Tratar com Francisco da Cruz Ventura e Francisco Passos da Cruz, na Praça do Peixe-AVEIRO.

Restaurante GALO D'OURO

(Telefone 343)

(EDIFÍCIO DO CINE-TEATRO AVENIDA)

AVEIRO

Serviço de mesa redonda e à lista

Banquetes, Casamentos, etc.

Um dos melhores do país

Prédio

Vende-se o da Rua Manuel Firmino n.os 30 e 32, com rez do chão e 1.º andar, pegado à Farmácia Osório, tendo terreno anexo com a área aproximadamente de 250m² com frente para o Largo Fernão de Oliveira que serve para edificação.

Dirigir a Américo Dias Capela, ESGUEIRA—AVEIRO.

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz

Telefone 26

AVEIRO

CASA Aluga-se no Rossio com 10 divisões. Falar com Francisco A. Duarte, das 11 h. em diante, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 52—AVEIRO.

A MODA EM NEW-YORK

NYLON DU PONT

fio americano finíssimas

à venda nas casas da especialidade

Distribuidores:

F. DA SILVA CUNHA & FILHOS

R. Clérigos, 54—PORTO

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

Vende-se terreno

perto da Ponte-Praça com óptima situação. Falar com Manuel Pontes, Rua do Carmo, 28—AVEIRO.

CASA Vende-se na Rua de S. Martinho. Tratar com Maria Custódia da Silva, Rua do Loureiro, 22—AVEIRO.

Cofre de ferro

vende-se em bom estado. Aqui se informa.

Pistolas Browning F. N.

Canos, Molas, Carregadores e Percutores

chegou nova remessa ao Armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Combatentes da G. Guerra, 64

Telef. 241

AVEIRO

Grande sortido em Armas de Caça, Belgas e Espanholas

RAIOS X

E. Guedes Pinto

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)

PORTO

(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

Agradecimento

A família de Maria Júlia Mateus, reconhecida para com as pessoas que acompanharam o cadáver da extinta à última morada, vem por esta forma agradecer essa deferência e bem assim às que manifestaram o seu pesar.

Aveiro, 17-Maio-950

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 20 (às 21,30 h.)

Furacão da vida

Domingo, 21 (às 15,15 e 21,30 h.)

A Deusa desceu à terra

Terça-feira, 23 (às 21,30 h.)

Um noivo para três

Quinta-feira, 25 (às 21,30 h.)

O Génio do Colégio

Em 27.

Não matarás

Brevemente:

Duelo ao sol

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 20 (às 21,30 h.)

As rochas brancas de Dover

Domingo, 21 (às 15,30 e 21,30 h.)

Sonata de amor

Terça-feira, 23 (às 21,30 h.)

De ilusão também se vive

Quinta-feira, 25 (às 21,30 h.)

Lucrécia

Em 27 e 28:

O grande Amor

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	**Fábrica Gercar**
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE-P. B. X.-22

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

—o—

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que a família Couceiro da Costa, residente nesta cidade, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizada a trasladar do jazigo n.º 59, pertencente à família de João Pedro Soares, no Cemitério Central, desta cidade, para o jazigo n.º 19, do mesmo Cemitério, os restos mortais de Luís Couceiro da Costa que naquele se encontram depositados desde 1933.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA GERAL

Faz-se público que pelas 15 horas do dia 6 de Junho de 1950, em Lisboa, na Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, Rua da Prata, 8, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada geral da obra de «Reconstrução do cais de Fermelã».

O projecto, caderno de encargos e programa do concurso estão patentes em todos os dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa, Rua da Prata, 8, e na Secretaria da Junta Autónoma do porto de Aveiro, em Aveiro, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

A base de licitação é de . . . 511.801$77.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósito, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 12.782$60, mediante guia passada pela Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa.

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor total da adjudicação.

Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, 10 de Maio de 1950.

O Secretário Geral,

JOSÉ ANTÓNIO M. COUTINHO

Tribunal do Trabalho

ANÚNCIO

2.ª publicação

O Doutor António Augusto de Oliveira Oala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que, por êste Tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal e executada a firma *Sá Pereira, Ferreira, L.da*, com sede no Porto, na Rua Entre Paredes, 3 1.º e nêles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e última publicação dêste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro 17 de Maio de 1950.

Pelo chefe de secretaria,

a) *Rui Vicente Ferreira*

O Juiz,

a) *António A. de Oliveira Oala*

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que Francisco dos Santos da Benta, viuvo, morador em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 1.321, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 443, do Cemitério Central, os restos mortais de sua mulher Maria da Ascenção Graça dos Santos, falecida em 26 de Abril de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Comarca de Aveiro

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que a firma comercial *Osório & Soutto Maior, Limitada*, com séde na Rua das Flôres, 104, da cidade do Porto, move contra Rolando Correia, casado, comerciante, desta cidade de Aveiro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crèdores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 28 de Abril de 1950

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Aveiro:

Faço saber que João Teixeira Bastos, residente na Rua do Gravito, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da capela da Família João Pereira Campos, do Cemitério Central, onde se acham depositados, para o sarcófago que possui no mesmo Cemitério, n.º 323—2.º Leirão—os restos mortais de seu sobrinho Carlos de Oliveira Tavares Morais, falecido em 20 de Outubro de 1919.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 9 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Aveiro:

Faço saber que João Simões de Almeida, residente em Aveiro, requereu a esta Canara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 1254—4.º leirão—do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 768—3.º leirão—do mesmo cemitério, onde se encontra já sepultado João Simões de Almeida, falecido em 13 de Outubro de 1940, os restos mortais de sua mãe Marcela Marques, falecida em 7 de Fevereiro de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 8 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO